



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO/SUG


Ofício nº 87/2018

Florianópolis, 21 de maio de 2018.

Senhor Presidente,

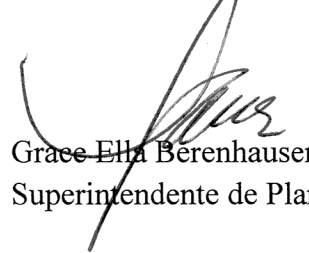
CÂMARA DE VEREADORES DE CANOINHAS
LIDO EM PLENÁRIO

Em 12 / 06 / 2018


Coronel Mário
Vereador Presidente

Em atenção ao Ofício n.º 083/2018/AL, que solicita a manutenção da 25ª Gerência Regional de Saúde do município de Canoinhas, encaminhamos o Ofício nº 185 de 16 de maio de 2018, que orienta sobre a organização, responsabilidades e atribuições da Gerência Regional de Saúde (GERSA) de Mafra, frente as atividades desenvolvidas pela GERSA de Canoinhas.

Atenciosamente,



Grace Elia Berenhauser
Superintendente de Planejamento e Gestão

Ao Senhor
CORONEL MÁRIO RENATO ERZINGER
Presidente
Câmara Municipal de Vereadores de Canoinhas
Canoinhas/SC

Red. SUG /RCM

Ofício nº 0185 -- 2018

Florianópolis, 16 MAI 2018

Senhor Secretário,

Em atenção ao Decreto 1.503 de 21 de fevereiro de 2018 do Chefe do Poder Executivo Estadual, informamos como deverá se organizar a Gerência Regional de Saúde (GERSA) de Mafra, a qual segundo o anexo II do referido decreto, deverá ser responsável pelas atividades desenvolvidas pela GERSA de Canoinhas, ora desativada:

Planejamento e Gestão:


Atenção Básica: Atribuições de responsabilidade dos coordenadores da Atenção Básica nas Gerências Regionais de Saúde

- Estratégia Saúde da Família (ESF), Saúde Bucal (SB), Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Unidades Básicas de Saúde, Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB)
- Realizar monitoramento das atividades desenvolvidas pelas equipes, por meio da supervisão direta, em visita aos municípios e por meio dos sistemas de informação, atualmente SISAB;
- Realizar orientação para implantação e manutenção das equipes, em parceria com Coordenações Macros, organizando atividades e capacitações para o fortalecimento da AB nos municípios;
- Prestar orientação quanto às diretrizes, implantação e ampliação do número de equipes ESF, ESB, AB, ACS e NASF-AB);
- Proceder revisão e encaminhamento de DIs e solicitações de Pagamento Retroativo;
- Prestar orientação quanto ao recurso para implantação e custeio;
- Orientar sobre o cadastro de profissionais nos diferentes sistemas (CNES, e-SUS, SIMEC, SIKAN Web, Sis prenatal Web, SISAB, Bolsa Família, SISVAN, SISPART, SISMOB, Programa Nacional de Suplementação de Ferro e Vitamina A);

Ao Senhor
ABEL SCHROEDER
Secretário Executivo da Agência de Desenvolvimento Regional
Mafra/SC

Red. SUG /RCM

Rua Esteves Júnior, 160 – 7º andar. Centro – Florianópolis / SC - 88.015-130
Telefones: (48) 3664-8847 / 3664-8848
e-mail: apoioqabs@saude.sc.gov.br


17/05/18
Enézio Neri da Rosa
Secretaria de Estado da Saúde
Protocolo Geral - SES
Matrícula: 242.671-4-01

DV-86762-0438-BR

(Fl. 2 do Ofício nº 0185 -- 2018 de 16 MAI 2018)

- Orientar para inserção de dados nos diferentes sistemas de informações (e-SUS, SISCAN Web, Bolsa Família, SISVAN, SISPART, SISMOB, Programa Nacional de Suplementação de Ferro e Vitamina A);
- Monitorar dados do SISAB, quanto ao envio e consistência dos dados;
- Realizar monitoramento dos dados CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) quanto ao cadastramento e duplicidade de vínculos dos profissionais;
- Monitorar os dados no FNS (Fundo Nacional de Saúde), para confirmar ou não o repasse referente aos programas;
- Realizar Visita Técnica, tendo em vista que faz parte da rotina de trabalho, mas devido ao contingente de profissionais no setor, esta atividade tem sido realizada somente quando existem demandas pontuais;
- Participar de atividades educativas nos municípios para orientação tanto à população em geral quanto aos profissionais (atribuições do ACS, Outubro Rosa, Novembro Azul, etc);
- Incentivar a instrumentalização das equipes e gestores das Secretarias Municipais de Saúde para adesão e contratualização de diferentes programas, como PMAQ, Requalifica UBS, PROVAB, Mais Médicos, PICs, Academia da Saúde, Bolsa Família, PSE, Telessaúde, PNAISP, entre outros;
- Apoiar a instrumentalização de gestores e profissionais de saúde quanto às diferentes Portarias, Decretos, Notas Técnicas e Resoluções que são diariamente publicadas, tanto pelo Ministério da Saúde quanto pela Secretaria de Estado da Saúde, CIB (Comissão Intergestores Bipartite) e CIR (Comissão Intergestores Regional);
- Contribuir na capacitação de profissionais, quanto à execução de Testes Rápidos na Atenção Básica;
- Participar na construção e implantação do Plano Regional da Rede de Atenção à Saúde (Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial e Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência).
- Implantação dos Núcleos de Segurança do Paciente na Atenção Básica.
- Academias da Saúde
- Monitorar as atividades realizadas mediante visitas in loco, orientação para implantação e manutenção dos espaços e organização das atividades repassadas por profissionais do NASF;

Red. SUG /RCM

(Fl. 3 do Ofício nº 0185 -- 2018 de 16 MAI 2018)

- Prestar orientação quanto ao recurso para implantação e custeio;
- Estimular a integração de ações entre ESF, NASF e Academias de Saúde.
- Saúde da Criança e do Adolescente
 - Sensibilizar os profissionais para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes;
 - Disponibilizar materiais informativos, cadernetas de saúde da criança, quando disponíveis na GEABS.
- Saúde da Mulher
 - Realizar orientação quanto à saúde sexual e reprodutiva, gestação, parto e puerpério, realização de exames preventivos, monitoramento à realização do citopatológico de colo de útero e mamografia, por meio do seguimento no SISCAN Web dos casos com resultado alterado, com foco na população prioritária;
 - Estimular a busca ativa de mulheres na faixa etária dos 20 aos 59 anos para citopatológico de colo de útero e 50 aos 69 anos para as mamografias de rastreamento;
 - Realizar monitoramento dos cadastros de usuários junto ao Sistema de Informação do Câncer (Siscan Web), junto aos municípios, orientando para que todas as solicitações de exames de citopatológico e histopatológico de colo de útero, mama e mamografias sejam processados no sistema;
 - Estimular e apoiar a instrumentalização de coordenações municipais quanto à vinculação de prestadores de serviço de exames citopatológico e histopatológico de colo de útero, mama e mamografias;
 - Apoiar e estimular prestadores de serviço de exames de citopatológico e histopatológico de colo de útero e de mama e mamografias para utilização do sistema (SISCAN), sob pena de não ocorrer o repasse financeiro pela execução dos exames;
 - Conhecer e divulgar a utilização dos protocolos de acesso e das linhas de cuidado aprovados em CIB/SC, disponibilizados na página da SES.
- Participação nos Conselhos Municipais de Saúde da Mulher.
- Rede Cegonha
 - Monitorar os indicadores de mortalidade materna, infantil e fetal em parceria com o Grupo Técnico de Vigilância dos Óbitos Maternos, Infantis e Fetais;
 - Acompanhar a implantação da Rede Cegonha, acesso a planejamento sexual e reprodutivo, pré-natal (baixo e alto risco), parto (vinculação com a maternidade, tipo de parto), puerpério (visita domiciliar na primeira semana de vida do recém-nascido) e atenção à criança até 2 anos de idade (acompanhamento de crescimento e desenvolvimento);

Red. SUG /RCM

(Fl. 4 do Ofício nº 0185 -- 2018 de 16 MAI 2018)

- Acompanhar indicadores de nº de consultas de pré-natal, peso ao nascer, tipo de parto, sífilis congênita, pré-natal iniciado até 12ª semana de gestação, bem como imunização da gestante e recém-nascido.

- Saúde do Homem

Estimular os municípios a implantarem a política de participação do homem no acompanhamento pré-natal, parto e puerpério, bem como os cuidados com sua própria saúde.

- Saúde da Pessoa Idosa

- Estimular e apoiar os municípios para a reorganização da atenção e o desenvolvimento de ações estratégicas de saúde da população idosa com ênfase nas ações de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos.

- Estimular a organização de agenda dos municípios, de programação para consultas, exames e atividades educativas, sendo inseridos em atividades físicas de rotina;

- Incentivar para que todos os municípios reconheçam seus idosos acamados, façam visitas periódicas e os incluam em rotinas de trabalho das equipes de NASF, com acompanhamento de profissionais das áreas de fisioterapia, nutrição, enfermagem, psicologia e visitas médicas mensais;

- Apoiar os municípios no enfrentamento à Violência contra a Pessoa Idosa;

- Participar na organização de fóruns de atenção à Saúde da Pessoa Idosa.

- Participação nos Conselhos Municipais de Direitos do Idoso.

- Implementar as diretrizes para a qualificação e educação permanente em saúde da pessoa idosa em consonância com a realidade regional.

- Grupo Técnico de Vigilância dos Óbitos Maternos, Infantis e Fetais

- Estimular análise dos óbitos ocorridos nos municípios de abrangência, conjuntamente com a equipe de vigilância epidemiológica, buscando elucidar se o óbito era evitável, qualificando a atenção na lógica da evitabilidade;

- Participar e organizar reuniões técnicas mensais com os membros do Grupo Técnico de Vigilância dos Óbitos Maternos, Infantis e Fetais.

- Estimular a criação de Comitês Regionais de Vigilância dos Óbitos Maternos, Infantis e Fetais.

- Triagem Neonatal Biológica (Teste do Pezinho)

- Identificar quantitativo de postos de Coleta de Triagem Neonatal (Teste do Pezinho) por município em sua região;

Red. SUG /RCM

(Fl. 5 do Ofício nº 0185 -- 2018 de 16 MAI 2018)

- Monitorar se as coletas estão ocorrendo no tempo oportuno entre 3º e o 5º dia de vida dos bebês, conforme orientação do Ministério da Saúde;
- Identificar a necessidade de capacitação / dificuldades dos profissionais que atuam na Triagem Neonatal;
- Monitorar a quantidade de material enviada da FEPE para os municípios;
- Identificar as dificuldades no acesso aos resultados da Triagem Neonatal;
- Monitorar se todos os casos positivos e casos controle estão sendo encaminhados ao Serviço de Referência de Triagem Neonatal – SRTN / HIJG/SES;
- Identificar dificuldades com o serviço dos Correios na Triagem Neonatal.
- Alimentação e Nutrição
- Prestar apoio técnico e monitoramento da Vigilância Alimentar e Nutricional por meio do SISVAN;
- Realizar acompanhamento e monitoramento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família;
- Incentivar a participação no desenvolvimento de programas de suplementação preventiva com micronutrientes: Programa de Suplementação da Vitamina A e NutriSUS;
- Participar no desenvolvimento do Programa de Prevenção e Controle da Obesidade Infantil – Programa Crescer Saudável;
- Prestar apoio, incentivo e proteção ao Aleitamento Materno - Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil.
- Práticas integrativas e Complementares no SUS - PICS
- Prestar apoio institucional aos Gestores Municipais de Saúde na implantação das PICS;
- Orientar no cadastro dos serviços em PICS no SCNES, na avaliação e monitoramento;
- Divulgar informações, dados, eventos, capacitações de Educação Permanente.
- Programa Saúde na Escola
- Trabalhar com os municípios habilitados, estimulando o trabalho integrado da equipe da Estratégia Saúde da Família em parceria com as escolas da região.
- Participar e estimular os municípios na participação de webconferências e fóruns de fortalecimento das ações do PSE promovidos pela GEABS / Telessaúde.
- Saúde Bucal

Red. SUG /RCM

(Fl. 6 do Ofício nº 0185 -- 2018 de 16 MAI 2018)

- Orientar quanto à implantação de equipes e monitoramento dos dados de produção (SISAB);
- Prestar esclarecimentos mensais sobre os dados de produção das equipes de Saúde Bucal, prioritariamente escovação dental supervisionada e exodontia;
- Acompanhar o monitoramento do Flúor na Água nos municípios de sua região;
- Orientar os municípios para a implantação de CEO e LRPD;
- Monitorar a produção dos Laboratórios de Próteses Dentárias, CEOS, considerando a demanda pactuada com o MS para manter a habilitação dos serviços.
- Saúde Mental
 - Estimular trabalho em parceria com a ESF/SB e NASF-AB, para o cuidado aos usuários em sofrimento psíquico e por uso prejudicial de álcool e outras drogas;
 - Orientar e apoiar os municípios a concretizarem o desenho da Rede de Atenção Psicossocial proposto pelo PAR/08/ 2014;
 - Incentivar os municípios, através das reuniões da CIR, a proporem um Re-desenho da Região de Saúde a que pertencem, quando o desenho do PAR/08 não contemplar as necessidades da região;
 - Orientar e Supervisionar serviços da RAPS para emitir parecer para habilitação de novos serviços e avaliar as dimensões referentes à gestão e ao processo de trabalho dos serviços já instalados;
 - Fortalecer os NASF-AB e CAPS como suporte das ações em Saúde Mental na Atenção Básica.
- Sistema Prisional
 - Prestar apoio institucional aos Gestores Municipais de Saúde na implantação e implementação das equipes de Saúde no Sistema Penitenciário (EPENs);
 - Apoiar a organização dos processos de trabalho voltados para a implantação e implementação da PNAISP na Região de Saúde;
 - Identificar e apoiar a solução de possíveis pontos críticos em cada fase de implantação e implementação da PNAISP na Região de Saúde;
 - Monitorar e avaliar o processo de implantação e implementação da PNAISP na Região de Saúde.
- Ações de Educação Permanente em Saúde
 - Mediar processos de qualificação dos profissionais que prestam serviços ao SUS, integrando esforços entre a DEPS e GEABS;

Red. SUG /RCM

(Fl. 7 do Ofício nº 0185 -- 2018 de 16 MAI 2018)

- Realizar reuniões mensais com as Coordenações Municipais de Atenção Básica, na lógica de instrumentalizá-los quanto às novidades do setor, prazos e demais informes pertinentes, aproveitando este momento para esclarecer dúvidas e compartilhar experiências;

- Estimular a organização e realização de capacitações promovidas pelas Escolas Técnicas do SUS, por meio da Escola de Formação em Saúde e Escola de Saúde Pública de Santa Catarina, para todos os profissionais da Atenção Básica, com a divulgação dos cursos, por meio da seleção de facilitadores, organização de espaços para o desenvolvimento das atividades, seleção de profissionais para participar dos cursos/capacitações/qualificações, acompanhamento do desenvolvimento das atividades e demais orientações gerais;

- Estimular a participação e organização de reuniões técnicas para revisão da implantação dos Testes Rápidos na Atenção Básica;

- Participar e organizar reuniões técnicas para organização e fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde;

- Participar e estimular a Câmara Técnica da Comissão de Integração Ensino-Serviço, com a participação em reuniões de trabalho e planejamento de ações de educação permanente, para os profissionais que compõe a Rede de Atenção à Saúde.

- Rede de Crônicos:

- Participação na Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade.

- Telessaúde/SC

- Estimular e divulgar o calendário de eventos semanais do Telessaúde (webpalestras, fóruns de discussão) e cursos de curta duração oferecidos pelo Núcleo Telessaúde/SC;

- Estimular os profissionais de saúde a realizarem cadastro no Telessaúde, para que utilizem os serviços ofertados como teleconsultoria de processo de trabalho, clínica e de intenção de encaminhamento às especialidades, conforme Pactuado em CIB/SC 142/2016.

- Revista Catarinense de Saúde da Família

- Incentivar e fomentar, dar oportunidades e sugerir ideias aos profissionais para desenvolverem e procederem o registro de suas experiências na Atenção Básica, para que sejam compartilhadas pela revista como experiências exitosas na Estratégia Saúde da Família (Equipes de Saúde da Família, Saúde Bucal e Agentes Comunitários de Saúde), Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), Consultório na Rua, Polos de Academia da Saúde, Programa Saúde na Escola e Atenção Domiciliar);

- Proceder à coleta no Almoarifado/SES e distribuição da revista junto aos municípios, conforme tabela de distribuição organizado pela GEABS.

Red. SUG /RCM

(Fl. 8 do Ofício nº 0185 -- 2018 de 16 MAI 2018)

- **Regulação e Serviços Especializados:**

- TFD: Em relação ao setor responsável pelo TFD, a orientação é que deva permanecer a estrutura em Canoinhas realizando as atividades inerentes a função de coordenação dos processos de TFD para fora do estado bem como de orientação e suporte para os municípios quanto ao SISREG.

- ECAA: Relacionado a equipe de controle, avaliação e auditoria, como existem profissionais, incluindo médico auditor na GERSA de Canoinhas a orientação das áreas de auditoria e controle e avaliação é pela permanência da equipe em canoinhas para continuidade das atividades concernentes as auditorias e vistorias necessárias para aquela região. Havendo disponibilidade de servidores de outras áreas para atuarem junto a ECAA e até mesmo profissionais administrativos e enfermeiros que desejarem vir para Florianópolis a GEAUD necessita com urgência de profissionais administrativos e enfermeiros para compor a equipe da GEAUD em Florianópolis.

- **Vigilância em Saúde:**

- Assistência farmacêutica: de acordo com a legislação vigente, as atividades desenvolvidas deverão ser coordenadas por farmacêutico lotado na unidade descentralizada de assistência farmacêutica (UDAF), habilitado, inscrito no Conselho Regional de Farmácia, com o certificado de regularidade emitido pelo referido órgão. Seu espaço de trabalho deverá possuir alvará sanitário válido. Em Canoinhas, a servidora Vivian Trevisani Gallotti, técnico em atividades de saúde na competência farmacêutico, encontra-se em licença e com previsão de retorno após o mês de agosto/2018. Com isso a farmacêutica responsável técnica estará fora de atividade até agosto/2018, não sendo possível manter as atividades na unidade descentralizada de Canoinhas no momento. Portanto, para evitarmos situações de desobediência das normas legais em vigor, evitando assim multas dos órgãos fiscalizadores o atendimento dos municípios para os programas gerenciados pela UDAF deverá ser desenvolvido pela equipe técnica habilitada na gerência de saúde de Mafra, que armazenará os insumos e os entregará aos 13 municípios que compõem a área de abrangência da Gerência Regional de Saúde de Mafra. Salientamos que os programas gerenciados pelas UDAFs fornecem medicamentos padronizados no SUS para os municípios, ou seja, não há atendimento direto aos pacientes que utilizam medicamentos a nível ambulatorial.

- Vigilância Epidemiológica: As ações de vigilância epidemiológica na região do Planalto Norte devem ser realizadas de forma integrada para os 13 municípios que compõem a área de abrangência da Gerência Regional de Saúde de Mafra, a saber: Bela Vista Toldo, Campo Alegre, Canoinhas, Irineópolis, Itaiópolis, Mafra, Major Vieira, Monte Castelo, Papanduva, Porto União, Rio Negrinho, São Bento do Sul, Três Barras. Matos Costa foi integrado à GERSA de Videira. Em relação à gestão da imunização e rede de frio, todas as ações devem ser realizadas tanto pelos técnicos lotados na unidade de atendimento de Canoinhas quanto pelos técnicos lotados na GERSA de Mafra, sob responsabilidade desta, no âmbito dos 13 municípios que compõem a área de abrangência da ADR. As ações incluem supervisão de sala de vacina,

Red. SUG /RCM

(Fl. 9 do Ofício nº

0185 -- 2018

de 16 MAI 2018)


supervisão de vigilância das coberturas vacinais, treinamento e avaliação de vacinadores, avaliação e logística de insumos e imunobiológicos (determinação de cotas e quantitativos a serem distribuídos), orientação e acompanhamento das ações de imunização (incluindo campanhas), vigilância de doenças imunopreveníveis e DTHA. Após consulta aos municípios, de forma a facilitar a logística de distribuição de imunobiológicos e insumos para vacinação, a unidade de atendimento de Canoinhas poderá executar ações de distribuição dos imunobiológicos (1x ao mês), que serão encaminhados pela Gersa Mafra, mediante programação mensal. Em relação ao laboratório de entomologia, há um pedido de cooperação técnica do município de Canoinhas para auxiliar no fortalecimento da vigilância ambiental (Ofício SMS 018/2018). O espaço poderia ser compartilhado para que o município inicie a implantação do laboratório municipal de entomologia, bem como para realização de outras ações no âmbito da zoonoses (vigilância da raiva, febre amarela, animais peçonhentos, etc). Nessa cooperação, o município entraria com a mão de obra especializada de técnicos municipais, bem como a manutenção do espaço do laboratório, enquanto o estado auxiliaria na cessão dos servidores (biólogo), no empréstimo dos equipamentos e capacitação técnica. A ação de supervisão dos programas de zoonoses nos municípios será realizada também no âmbito dos 13 municípios, sob responsabilidade da GERSA Mafra. O laboratório de entomologia com sede na GERSA Mafra está sendo estruturado para servir a toda a região, compartilhado com o de Canoinhas. Os demais programas de vigilância epidemiológica, bem como o sobreaviso a noite e aos finais de semana, serão realizados de forma integrada no âmbito dos 13 municípios, sob supervisão da Gerência Regional de Saúde de Mafra, e coordenados pela responsável pela UDVE desta, sendo que o sobreaviso terá uma escala única a ser composta pelos técnicos das duas gerências fundidas.

- Vigilância Sanitária: todas as atividades de vigilância sanitária a serem realizadas nos municípios abrangidos pela GERSA de Mafra, a partir do Decreto 1.503, ficarão subordinadas a esta gerência, ou seja, a programação das inspeções, a liberação de alvarás, a programação de diárias, a escala de sobreaviso, a renovação das credencias da vigilância sanitária regional e demais atividades da vigilância sanitária. Os técnicos da Unidade Descentralizada de Vigilância Sanitária (UDVS) da Gerência Regional desativada ficarão subordinados à GERSA de Mafra, podendo fisicamente estar em Canoinhas. Ressaltamos que a UDVS de Mafra será composta pelos técnicos de vigilância sanitária dessa UDVS somados aos de Canoinhas, ficando sob sua responsabilidade todos os municípios da nova configuração da GERSA de Mafra.

- Sobreaviso de motorista: deverá ocorrer na forma de um sobreaviso em escala única, com teto de 480 horas mensais, sendo responsável pela condução dos técnicos em sobreaviso para atendimento das demandas em todos os 13 municípios da abrangência da GERSA de MAFRA.

Solicitamos ainda que seja comunicado imediatamente a Gerente Regional de Saúde de Mafra, para providências, bem como os municípios de abrangência de sua ADR e os servidores

Red. SUG /RCM



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE


(Fl. 10 do Ofício nº

0185 -- 2018

de 16 MAI 2018)

estaduais envolvidos, para que possam definir a escolha sobre sua lotação e informar a esta Secretaria, conforme solicitação da Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGP).

Atenciosamente,



Acélio Casagrande
Secretário de Estado da Saúde

Red. SUG /RCM

Rua Esteves Júnior, 160 – 7º andar. Centro – Florianópolis / SC - 88.015-130
Telefones: (48) 3664-8847 / 3664-8848
e-mail: apoiogabs@saude.sc.gov.br